RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

2º Prêmio ALMT de Jornalismo abre inscrições para matérias publicadas desde janeiro de 2026

Profissionais e estudantes de Mato Grosso podem inscrever trabalhos com tema 'Onde a lei nasce, a cidadania cresce'

Jornalistas e acadêmicos de Mato Grosso têm oportunidade de participar da segunda edição do Prêmio ALMT de Jornalismo - Troféu Parlamento com produções já divulgadas. De acordo com o edital oficial, são aceitos trabalhos veiculados entre 1º de janeiro e 9 de novembro de 2026, desde que guardem coerência com o tema central: "Onde a lei nasce, a cidadania cresce".

A iniciativa democratiza o acesso e motiva profissionais e alunos de comunicação a resgatarem suas reportagens, fotografias e conteúdos audiovisuais publicados durante o ano para avaliarem sua elegibilidade na competição.

José Marques, secretário adjunto de Comunicação da Assembleia Legislativa, reforça que criadores que já desenvolveram material relevante desde o início do ano podem se candidatar. "As pessoas podem inscrever os seus trabalhos publicados desde janeiro deste ano, que tenham relação com o tema deste segundo Prêmio ALMT de Jornalismo. É importante analisar e verificar se o conteúdo está alinhado à proposta da edição e se atende ao regulamento", afirmou.

Segundo o dirigente, o propósito temático enfatiza como a atuação parlamentar reverbera na vida cotidiana dos mato-grossenses através de legislação, moções, solicitações oficiais e iniciativas que produzem transformações concretas para a população.

Marques salienta que a ênfase transcende apenas a produção normativa, abrangendo também os efeitos práticos das agendas públicas sustentadas ou impulsionadas pelo Parlamento estadual. "A Assembleia tem diversas ações, não apenas na criação de leis, mas também na defesa de pautas importantes para as comunidades e municípios. Quando essas políticas públicas acontecem por meio da ação da Assembleia, a população colhe os frutos. É importante mostrar onde esses resultados estão acontecendo e como eles impactam a vida das pessoas", declarou.

Além dos jornalistas em exercício, estudantes de comunicação integram a disputa através da categoria Universitário. Nesta seção, as produções devem ser desenvolvidas em estabelecimentos de ensino superior localizados em Mato Grosso e contar com supervisão educacional conforme especifica o regulamento.

"É importante que os estudantes observem se o trabalho está alinhado ao tema e contem com o suporte e o acompanhamento dos professores e tutores. Nas instituições existem laboratórios e orientações que auxiliam nesse processo", explicou Marques.

Uma particularidade relevante do edital facilita a participação: não é obrigatório estar vinculado formalmente a alguma empresa de mídia. O requisito fundamental é que a produção tenha sido publicada em veículo com

sede no estado.

"Temos muitos profissionais que atuam de forma independente ou prestam serviços para diferentes veículos. Eles também podem participar. São profissionais de excelência e queremos ampliar essa oportunidade para que mais jornalistas possam concorrer", ressaltou o secretário adjunto.

Marques incentiva a coragem para se inscrever e potencialmente alcançar reconhecimento pelo trabalho realizado. "Não tenham medo de participar. Quando eu fazia faculdade de Jornalismo, não participei de nenhum prêmio e hoje me arrependo disso. No nosso primeiro prêmio vimos estudantes e profissionais muito felizes com o reconhecimento. A participação é uma oportunidade de mostrar o seu trabalho e valorizar o jornalismo produzido em Mato Grosso", finalizou.

Categorias da competição

O edital contempla cinco categorias de participação: Telejornalismo, Reportagem em Texto, Radiojornalismo, Fotojornalismo e Universitário.

Os trabalhos precisam ter sido divulgados em português e em organizações de mídia sediadas em Mato Grosso. Na classe Universitário, são permitidas inscrições de conteúdos em formato textual, sonoro, videográfico ou fotográfico realizados por discentes dos cursos previstos no regulamento em universidades com endereço no estado.

A banca avaliadora será integrada por membros da secretaria de Comunicação do Senado; TV Senado; TV Câmara dos Deputados; Rádio Câmara dos Deputados; secretaria de Comunicação da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e da Federação Nacional dos Jornalistas.